**FELICIDADE E LONGEVIDADE:
CORAÇÕES FELIZES VIVEM MAIS**

Fernando A. Lucchese

LONGEVIDADE NO BRASIL

IBGE 2013

- Homens: 71,3 anos
- Mulheres: 78,6 anos

74.9 anos

- A sobrevida aumenta 4 meses por ano
 - Aumenta 1 ano a cada 3 anos

Verdades sobre longevidade

1. Não fomos programados para a longevidade
2. Não há tratamento para impedir o envelhecimento das nossas 35 trilhões de células
3. Após 65 anos nosso envelhecimento é 125 vezes mais rápido do que aos 30 anos
4. Nosso coração e nosso sistema vascular morrem antes do que o resto do corpo

O QUE FAZ O CORAÇÃO DURAR MAIS?

O que realmente influi na longevidade?

ESTILO DE VIDA É O BEM-ESTAR

FÍSICO

ALIMENTAÇÃO

PSÍQUICO

LAZER

ESTILO DE VIDA = SAÚDE

AMBIENTAL

ESPIRITUAL

EQUAÇÃO DO LUCCHESE

ESTILO DE VIDA

=

SAÚDE

=

FELICIDADE

=

LONGEVIDADE

A longevidade do mundo de hoje

- Aumenta a expectativa de vida, mas não aumenta o tempo de vida saudável.
- Convivência com a doença aumentou para 10% da vida.

Os inimigos da longevidade

➤ **Infarto**

➤ **Acidentes Cerebrais**

➤ **Câncer**

Os inimigos da longevidade

As 3 Epidemias:

Aterosclerose

Depressão

Neurose

CORPO

MENTE

ESPÍRITO

AS PERIGOSAS DOENÇAS DA ALMA

TRISTEZA, RAIVA, INVEJA, MEDO, ÓDIO,
DESESPERO, DEPRESSÃO, DESÂNIMO,
FRUSTRAÇÃO, CULPA, NÃO PERDOAR

MEDICINA E RELIGIÃO

Pesquisa no Google

65.000.000 sites

Para Viver 100 Anos:

Glicose Normal

Pressão Arterial Normal

Colesterol Normal

Ser Magro

Exercitar-se

Elizabeth Blackburn

Bióloga, ganhadora do Prêmio Nobel de medicina
EM 2009

Baseline Telomere Length and Effects

- **Telômeros mais longos dependem do melhor estilo de vida**
- **Cognição e memória dependem do comprimento dos telômeros**

S
Tuomo Hanninen^l, Esko Levalahti^u, Tiina Laatikainen^{u,k,l}, Jaana Lindstrom^u, Teemu Paajanen^m,
Markku Peltonen^d, Dharma Singh Khalsaⁿ, Benjamin Wolozin^o, Timo Strandberg^{g,p},
Jaakko Tuomilehto^{d,q,r,s,t,u,v}, Hilikka Soininen^{l,w}, Miia Kivipelto^{b,c,d,w,x}
and Alina Solomon^{b,w,x} for the FINGER study group

- **Tempo gasto na televisão é inversamente proporcional ao comprimento dos telômeros**
- **Sedentarismo é IGUAL a telômeros menores**

Hong-mei Xue, MPH, Qian-qian Liu, BSc, Guo Tian, BSc, Li-ming Quan, MD, Yong Zhao, PhD, Guo Cheng, PhD

Proc

- Carne processada como hábito alimentar
produz telômeros mais curtos

Meat

- Carne natural não encurta os telômeros

Telomere Length in the Strong Heart Family Study¹⁻⁴

Amanda M Fretts,^{5*} Barbara V Howard,⁷ David S Siscovick,⁸ Lyle G Best,⁹ Shirley AA Beresford,⁵
Mihriye Mete,¹⁰ Sigal Eilat-Adar,¹¹ Nona Sotoodehnia,⁶ and Jinying Zhao¹²

ELSEVIER

Preventive Medicine

Volume 100, July 2017, Pages 145-151

Exercício físico prolonga os telômeros

Physical activity and telomere length in U.S. men and women: An NHANES investigation

Larry A. Tucker

ELSEVIER

Contents lists available at ScienceDirect

Brain, Behavior, and Immunity

journal homepage: www.elsevier.com/locate/ybrbi

Full-length Article

Stress
somatic
relations

Depressão, stress e inflamação aceleram o envelhecimento dos telômeros

Merete Osler^{a,b,c,*}, Laila Bendix^d, Lene Rask^{e,f,g}, Naja Hulvej Rod^b

^a Research Center for Prevention and Health, Rigshospitalet – Glostrup, Glostrup, Denmark

^b Department of Public Health, University of Copenhagen, Denmark

^c Danish Ageing Research Center, Universities of Copenhagen, Odense and Århus, Denmark

^d Pain Research Group, Department of Anesthesiology and Intensive Care Medicine, Odense University Hospital, Odense, Denmark

^e Department of Neuroscience and Pharmacology, University of Copenhagen, Denmark

^f Center for Healthy Aging, University of Copenhagen, Denmark

^g Department of Clinical Neurophysiology, Rigshospitalet – Glostrup, Glostrup, Denmark

- **Influem sobre o comprimento dos telômeros:**

- **Dieta**
- **Atividade física**
- **Obesidade**
- **Stress**

Speci
Biolog

Telo

Nav

Nikoli
Goran

¹Departm
Occupational Health, Zagreb, Croatia.

target the

e **Really**

Marko Gerić,²

ical Research and

Address correspondence to: Ivica Rubelj, PhD, Laboratory for Molecular and Cellular Biology, Division of Molecular Biology, RBI, Bijenička cesta 54, 10 000 Zagreb, Croatia. E-mail: rubelj@irb.hr

Received: November 28, 2016; Editorial Decision Date: April 20, 2017

Onde a busca da longevidade começou

Costa Amalfitana

Zonas Azuis

Costa Amalfitana

OKINAWA - JAPÃO

Província mais ao sul do Japão; possui 1.392.503 habitantes

SARDENHA

ABECÁSIA – LESTE EUROPEU

260 mil habitantes – Região do Cáucaso

Abecásia

CARACTERÍSTICAS COMUNS DOS POVOS DE VIDA LONGA

- Convivência social: amigos
- Espiritualidade
- Valorização dos idosos
- Atividade física natural
- Alto índice de felicidade

Provérbio catalão

Pouca cama, pouca mesa, muita
sola.

DIETAS DOS POVOS DE VIDA LONGA ONDE OS CORAÇÕES DURAM MAIS

- Origem vegetal = 90%
- Origem animal = 10%

Sem sal, açúcar e produtos
industrializados.

PESQUISA DA YALE SCHOOL OF PUBLIC HEALTH – DRA. BECCA LEVY

- Pessoas de meia idade foram entrevistadas seis vezes ao longo de 20 anos
- Pergunta: “Concorda com a afirmação de que à medida que você envelhece torna-se menos útil?”
- Resultado: pessoas com imagem positiva da sua velhice viveram em média **7,5 anos** a mais

A percepção positiva sobre a velhice tem grande impacto sobre a longevidade

mais do que controlar a pressão sanguínea, o nível de colesterol, o hábito de fumar e o exercício.

As leis da felicidade

**Felicidade é ter muitos
amigos confiáveis.**

**SÓ QUEM SE PREOCUPA EM FAZER A
FELICIDADE DOS OUTROS ALCANÇA
A SUA PRÓPRIA FELICIDADE!**

RENDA X FELICIDADE NOS E.U.A.

CORAÇÕES FELIZES DURAM MAIS

**PARA FAZER SEUS CORAÇÕES
DURAREM MAIS BUSQUEM A
FELICIDADE**

**A busca da felicidade e da
longevidade são os únicos
compromissos do ser humano
com a vida.**

Prolongam os telômeros:

- Antineurose
- Extroversão
- Aberto para novas experiências (Open Mind)
- Fácil convivência (Easy going)

ORIGINAL RESEARCH

Saúde cardiovascular inadequada está Leucócitos associada com telômeros mais curtos

Leukocyte Telomere Length: The National Health and Nutrition Examination Surveys, 1999–2002

Samson Y. Gebreab, MSc, PhD; Zerai G. Manna, MSc; Rumana J. Khan, PhD; Pia Riestra, PhD; Ruihua Xu, PhD;
Sharon K. Davis, MEd, MPA, PhD

Leisure-time physical activity and leukocyte telomere length among older women

Aladdin H. Shadyab^{a,*}, Michael J. LaMonte^b, Charles Kooperberg^c, Alexander P. Reiner^d, Cara L. Carty^e, Todd M. Manini^f, Lifang Hou^g, Chongzhi Di^c, Caroline A. Macera^h, Linda C. Galloⁱ, Richard A. Shaffer^h, Sonia Jain^j, Andrea Z. LaCroix^a

Idosas que se exercitam têm telômeros mais longos e vivem mais

^a Division

^b Depart

^c Divisio

^d Department of Epidemiology, University of Washington, Seattle, WA 98195, USA

^e Division of Biostatistics and Study Methodology, Center for Translational Science, George Washington University and Children's National Medical Center, 2121 I St NW, Washington, D.C. 20052, USA

^f Department of Aging and Geriatric Research, Institute on Aging, University of Florida, Gainesville, FL 32611, USA

^g Department of Preventive Medicine, Feinberg School of Medicine, Northwestern University, 420 E Superior St., Chicago, IL 60611, USA

^h Division of Epidemiology, San Diego State University Graduate School of Public Health, 5500 Campanile Drive, San Diego, CA 92182, USA

ⁱ Department of Psychology, San Diego State University, 5500 Campanile Drive, San Diego, CA 92182, USA

^j Division of Biostatistics and Bioinformatics, Family Medicine and Public Health, University of California, San Diego School of Medicine, 9500 Gilman Drive #0725, La Jolla, CA 92093, USA